

Leonardo Santos Paulucio

# **Relatório do 1º Trabalho de Processamento Paralelo e Distribuído**

Vitória - ES

22 de Maio de 2018

Leonardo Santos Paulucio

## **Relatório do 1º Trabalho de Processamento Paralelo e Distribuído**

Trabalho apresentado à disciplina de Processamento Paralelo e Distribuído do curso Engenharia da Computação da Universidade Federal do Espírito Santo como requisito parcial de avaliação.

**Professor:** João Paulo A. Almeida

Universidade Federal do Espírito Santo

Engenharia da Computação

Vitória - ES

22 de Maio de 2018

# Sumário

1	INTRODUÇÃO . . . . .	3
2	IMPLEMENTAÇÃO . . . . .	4
3	INTEROPERABILIDADE . . . . .	5
4	ANÁLISE . . . . .	6
5	CONCLUSÃO . . . . .	7
	REFERÊNCIAS . . . . .	8

# 1 Introdução

Nas últimas décadas houve uma crescente demanda na área de processamento de dados, o que exigiu o desenvolvimento de máquinas mais poderosas. Porém, apesar da grande capacidade existentes nos novos computadores quando comparados aos primeiros a serem produzidos e até mesmo a computadores de uma década atrás principalmente ao se analisar capacidade de processamento e memória, eles ainda não são capazes de atender essas demandas de processamentos sozinhos. Por esse motivo foram desenvolvidas várias técnicas de concorrência o que contribuiu para a criação dos Sistemas Distribuídos.

Esse trabalho tem por objetivo praticar programação paralela usando o *middleware* JavaRMI e realizar a análise de desempenho em um cluster de computadores. Ele consistirá na implementação de uma arquitetura mestre/escravo para realizar um ataque de dicionário em uma mensagem criptografada.

## 2 Implementação

### 3 Interoperabilidade

A interoperabilidade do trabalho foi testada com os seguintes grupos:

- Grupo do David e
- Grupo do André e Eric.
- Grupo do Eduardo e Gustavo. VER SE TIRA DEPOIS

## 4 Análise

## 5 Conclusão

Ao final desse trabalho é possível notar que um sistema distribuído é uma ferramenta muito poderosa pois permite aproveitar recursos de diferentes equipamentos para executar uma tarefa em comum.

Com a distribuição do serviço entre as máquinas é possível obter uma melhora significativa no tempo de resposta speedup.

Observa-se ainda que não é possível atingir o speed up ideal segundo a Lei de Amdahl devido ao overhead existente na rede, processamento, etc.

Colocar no ClientTester numero de samples inicio fim numero de ataques default



## Referências